

PESQUISA - FCA

**BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO E APLICAÇÃO DE
AUXINA CONTRIBUEM NO DESENVOLVIMENTO DA SOJA?**

Victor Stein Proence (victorchamas8@hotmail.com)

João Paulo De Castro Souza (joacastro201463@gmail.com)

Luis Guilherme Rodrigues Macedo (luisguilhermerm2@gmail.com)

Diego Pereira (diegopereira.ms@hotmail.com)

Rian Alex Lopes Janse (rianlj@hotmail.com)

Cleberton Correia Santos (cleber_frs@yahoo.com.br)

A co-inoculação com *Azospirillum brasilense* e *Pseudomonas fluorescens* e a aplicação de auxina pode ser uma prática promissora no crescimento e desenvolvimento das plantas. Objetivamos avaliar o efeito de métodos de co-inoculação de *A. brasilense* + *P. fluorescens* e a aplicação foliar de auxina sobre o crescimento e desenvolvimento das plantas de soja. Os métodos de co-inoculação foram os seguintes: CK, inoculada apenas com *Bradyrhizobium* spp. (sem co-inoculação), enquanto que os demais métodos de co-inoculação utilizaram *Bradyrhizobium* spp. e uma fonte comercial contendo *A. brasilense*

+ *P. fluorescens*: APs, via semente; APf, via foliar no estágio V3 e APs+f, via semente + via foliar, todos associados ou não a aplicação foliar de auxina no estágio V4. Observamos que a aplicação de auxina contribuiu positivamente na área foliar e produção de biomassa de folhas, raízes e nódulos. O maior valor de comprimento de raiz (98,75 cm) foi observado nas plantas inoculadas com

APs+f, diferindo das plantas CK. A co-inoculação com APf e APs+f favoreceu a emissão antecipada de flores. Observamos que os maiores números de vagens no experimento foram observados nas plantas co-inoculadas com APf e APs+f, especialmente em comparação ou com APs, independente da aplicação da auxina. Por outro lado, verificamos que na ausência da aplicação de auxina, o número de vagens foi maior em comparação as que receberam o fitohormônio nessas mesmas condições. Concluiu-se que a co-inoculação com *A. brasilense* + *P. fluorescens* via semente + foliar, apenas via foliar e a aplicação de auxina contribui positivamente no desenvolvimento da soja e número de vagens.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP). À Universidade Federal da Grande Dourados.

Palavras-chave: aplicação foliar; co-inoculação; *glycine max* l; nódulos.